



Relatório & Contas 2017

Principais indicadores

CAIFRM	2017	2016	2015	17/16 % Variação
Valores em Euros				
Volume de Negócios	55.771,85	53.353,00	53.831,12	+4,53%
Subsídios à exploração	75.745,41	72.074,90	58.373,28	+5,09%
Nº Utentes SAD	20	21	19	-4,76%
Nº Utentes SAD com Acordo	18	18	18	0
Nº Utentes CD	7	7	9	0
Nº Utentes CD com Acordo	4	4	4	0
Nº de colaboradores em 31 de Dezembro	6	6	6	0
Investimento	2.347,85	39.254,96	0,00	-94,01
Resultado Líquido	1.951,25	588,44	4.900,04	+231,60

Índice de Conteúdos

1-Relatório de actividades do Centro Apoio a Idosos da Freguesia de R.Moinhos	4
1.1. Enquadramento	4
1.2. Serviço Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)	5
1.3. Actividade Operacional	6
Recursos Humanos	8
Investimento	9
2-Antevisão de 2018	10
Proposta de Aplicação de Resultados.	11
Agradecimentos.	12
Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.	
Balanço	
Demonstração dos resultados por naturezas	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Anexo	



1. Relatório de actividades do CAIFRM

1.1. Enquadramento

O ano de 2017 foi marcado pela estabilidade dos recursos humanos e financeiros, a angariação de novos sócios, na participação e organização de vários eventos, mas fundamentalmente na procura da melhoria da qualidade de serviços e na renovação da imagem da Instituição (novo logotipo).



A candidatura ao Finsocial da Câmara Municipal de Abrantes através da Escola dos Sorrisos em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, proporcionou um conjunto de atividades diversa não só aos nossos utentes como à comunidade local em geral. A obtenção de financiamento permitiu a aquisição de equipamentos para as atividades desenvolvidas: 2 portáteis, 1 armário e um sistema de som.

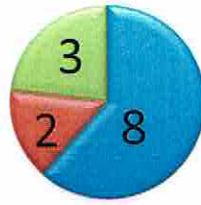
Por decisão estratégica e redução de custos foi decidido manter o parceiro informático e o alojamento e manutenção do site oficial do CAIFRM-Portal : <http://cairiomoinhos.pt/>

Continuação da cedência do colaborador da Junta de Freguesia na introdução e manutenção da base de dados dos sócios da Instituição, foram admitidos 19 novos sócios durante o ano de 2017, registamos também alguns cancelamentos motivados na maioria dos casos por falecimento de sócios, a 31 de dezembro temos 235 sócios ativos.

A IPSS continuou no ano de 2017 a assegurar a atividade do Banco Alimentar na freguesia, apoia 13 famílias, compostas por 21 pessoas das quais estão incluídas 2 crianças até aos 10 anos (em 2016 foram apoiadas 21 famílias compostas por 38 pessoas, sendo que 3 foram crianças até 10 anos). Em 2017 o Centro de Apoio a Idosos foi a instituição escolhida pela direção do Banco Alimentar da zona de Abrantes e a empresa Worten na atribuição de eletrodomésticos novos no valor total de 990€00 (1 Frigorífico, 1 Arca Congeladora, 1 Máquina de Lavar Roupas, 1 Micro-Ondas, 1 Ferro de Engomar e 2 Televisões Led 20”).

Banco Alimentar (Famílias Apoiadas)

■ Rio de Moinhos ■ Amoreira ■ Pucariça



A instituição participou no XIII Encontro dos Rio de Moinhos, realizado no dia 1 e 2 de Julho em parceria com a Comissão de Moradores da Pucariça, assegurando o restaurante e bar do evento, obtivemos um saldo positivo de 541,01 Eur;

Nos dias 1 e 2 de Setembro realizou-se uma Festa de Verão com resultados bastante favoráveis, atingindo a meta a que nos propusemos, obtendo um resultado positivo de 2.007,00 Eur.

A 11 de Novembro de 2017 foi realizada a terceira noite de fados na Sede Social da junta de Freguesia, com a presença de 160 pessoas, obteve-se um resultado positivo de 1.507,95 Eur.

Em todos os eventos foi crucial o apoio de membros dos órgãos sociais, funcionários e amigos.



A Gestão da instituição foi da total responsabilidade da atual direção, desde da elaboração do Orçamento e Plano de atividades de 2017 à execução de objetivos, os níveis de atividade foram dinâmicos e na sua maioria cumpridos, para isso foi possível contar com a participação de todos os membros dos Órgãos Sociais, funcionários e amigos.

1.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

A Instituição continua a assegurar as duas valências. Os serviços de apoio domiciliário apresentaram uma diminuição número de utentes de 21 para 20, tendo um total não

comparticipado, isto é, mensalidades dos utentes de 38.018,25,45 eur. O Centro de Dia manteve os 7 utentes do ano anterior e registou um total de não participado de 14.515,60 eur. Em termos globais a atividade apresentou um aumento ligeiro de 4,53% em relação a 2016. O número de acordos de cooperação com a segurança social de Santarém continuam a ser 18

no SAD e 4 no CD. Dada a consistência do número de utentes do Centro de Dia foi realizado um pedido à Segurança Social dos atuais 4 acordos para 7 acordos, até à presente data não obtivemos qualquer resposta.

1.3. Atividade Operacional

Grau de satisfação dos Utesntes

Foi realizado um inquérito global de satisfação aos utentes de SAD e CD, o grau de satisfação manifestado pelos utentes é satisfatório, tanto ao nível do serviço funcional como em relação à direção da instituição.

Caraterização e atividades desenvolvidas pelos Utesntes SAD, CD e Escola dos Sorrisos

Tentamos seguir o plano de atividades com os utentes, mencionamos algumas atividades desenvolvidas com os clientes de SAD e CD e Escola dos Sorrisos nomeadamente:

a) Caracterização do serviço de apoio domiciliário e centro de dia

	Sexo		Localidade				
	F	M	Rio Moinhos	Amoreira	Pucariça	Abrançaíha	Martínchel
SAD	8	12	11	4	3	1	1
	20		20				
CD	3	4	2	2	3	0	0
	7		7				

b) Caracterização da Escola dos Sorrisos

Escola dos Sorrisos		2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	5ª Feira	3ª Feira	5ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	4ª Feira	6ª Feira	6ª Feira		
Nº de Participantes		Trabalhos Manuais	Dança Sénior	Pintura	Caminhadas	E. Musical e Vocal	Informática Turma 1	Informática Turma 2	Informática Turma 3	Hidroénior Manhã	Hidroénior Tarde	Leitura e Escrita	Troca de Saberes	Transporte	
47		9	15	9	1	16	7	7	7	19	20	4	2	21	
Incluindo utentes de SAD e CD															
58		15	26	16	6	24	7	7	7	22	22	5	8	24	
Residência dos Participantes		Participantes de SAD e CD			Total										
Rio de Moinhos		24	7			31									
Amoreira		6	2			8									
Pucariça		12	2			14									
Abrançaíha		3	0			3									
Abrantes		2	0			2									
		47	11			58									

Handwritten signatures and initials in blue ink.

c) Actividades desenvolvidas no serviço de apoio domiciliário, centro de dia e escola dos sorrisos



Carnaval - 2017



Aulas de hidroginástica Sénior



XIII Encontro Nacional R.Moinhos de Portugal

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Recursos Humanos

O número médio de colaboradores esteve em linha com o nível de atividade, encerrando o ano com seis funcionários, inclui uma colaboradora das medidas apoiadas pelo IEFP. Fizemos um acordo de rescisão mútua com uma funcionária do quadro (Elsa Campos) em substituição contratamos a termo certo outra funcionária (Carla Mendes).

Perfil dos Colaboradores:

		2017		2016	
Género	Homens	0	0%	1	16,66%
	Mulheres	6	100%	5	83,34%
Idade	< 25 anos	0	0%	0	0%
	26~35 anos	1	16,67%	1	16,67%
	36~45 anos	2	33,33%	3	50,00%
	46~55 anos	2	33,33%	2	33,33%
	> 55 anos	1	16,67%	0	0%
Antiguidade	< 5 anos	3	50%	3	50%
	6~10 anos	1	16,67%	3	50%
	11~20 anos	2	33,33%	0	0%
	> 20 anos	0	0%	0	0%

Durante o ano de 2017 os funcionários realizaram algumas ações de formação de modo a adequar competências às necessidades reais dos utentes.

Investimento

No ano de 2017 registou-se uma diminuição significativa de investimento na Instituição, relativamente ao ano anterior, dado que no ano anterior o investimento foi marcadamente estratégico (viatura e infraestrutura fotovoltaica), as aquisições realizadas durante o ano de 2017 foram resultantes essencialmente do projeto FinSocial, desta forma possibilitou munir a instituição de equipamentos e tecnologias, por forma a desenvolver e realizar as atividades do nossos utentes e sócios. Assim foi comprado um fogão doméstico, dois portáteis, um sistema de som e um armário para acondicionar os produtos de higiene e limpeza.

Antevisão de 2018

Com a perspetiva de manutenção ou até uma ligeira diminuição com a saída de alguns clientes motivado pelo agravamento da situação de saúde, obrigando os mesmos a procurar soluções de 24h de assistência (Lar) ou pelo falecimento ocorridos no início do ano de 2018, se não houver entretanto entrada de novos clientes para colmatar as vagas deixadas recentemente, a situação financeira poderá agravar-se, no entanto, a atual direção já tomou medidas, reduzindo para tempo parcial a colaboradora que se encontrava com contrato a termo certo. Ainda não recebemos resposta da Segurança Social no pedido de apoio realizado de 4 para 7 participações para Centro de Dia. Porém continuamos empenhados em crescer e dar uma maior resposta à comunidade idosa da Freguesia de Rio de Moinhos e Freguesias vizinhas já que temos uma capacidade instalada para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiliário.

Projetos ambiciosos estão no horizonte da Instituição para o ano de 2018, nomeadamente com o pedido à segurança social de transformar a Escola dos Sorrisos numa valência-Centro Convívio, continuamos com a esperança que venha a ser aprovada e que também ainda não foi respondido e que responde a uma população sénior mais nova e muito ativa.

Pretendemos em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, fazer arranjos exteriores, nomeadamente a pavimentação dos acessos e manutenção do edifício sede. Continuamos a acompanhar o processo do prédio de Lisboa e a confiar na estratégia da Junta de Freguesia na resolução e consequentes benefícios para a Instituição.

Os desafios portanto não serão poucos, mas certamente será um ano de muita dedicação de toda a Equipa do Centro Apoio para ultrapassar as dificuldades e demonstrar aos sócios que a aposta contínua nesta Instituição foi e será uma decisão de sucesso.



Proposta de Aplicação de Resultados.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos propõe que ao Resultado Líquido do Exercício de 1.951,25 Euros positivos seja dada a seguinte aplicação:

- i. Transferência do resultado líquido no montante de 1.951,25 Euros (mil, novecentos e cinquenta e um euros e vinte e cinco cêntimos) para Resultados Transitados.



Agradecimentos.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos agradece a todos os utentes e suas famílias o facto de acreditarem que esta Instituição consegue prestar os serviços de que necessitam com uma qualidade e preço que se adequam às suas necessidades.

Expressamos também o nosso agradecimento aos sócios, pela confiança depositada nos nossos projetos e gestão.

Os nossos agradecimentos vão principalmente para a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, empresas, instituições e outros organismos que conosco trabalharam durante 2017.

A todos os colaboradores da Instituição, pelo seu empenho e dedicação, a nossa gratidão.

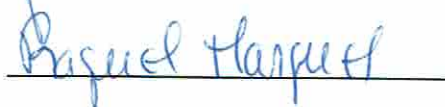
Rio de Moinhos, 03 de Março de 2018

A Direção

João Rosado
(Presidente)



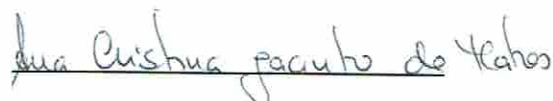
Raquel Marques
(Vice-Presidente)



Nuno Lopes
(1º Secretário)



Ana Matos
(2ª Secretária)




João André
(Tesoureiro)



Guilhermino Pedro
(1º Vogal)



Júlio Flôr
(2º Vogal)



Centro de Apoio a Idosos
Freguesia Rio de Moinhos

Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2017



Índice

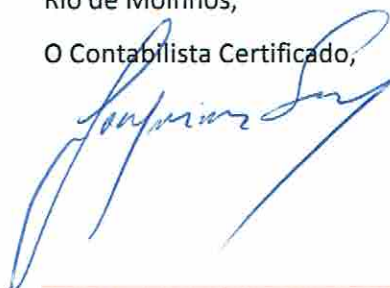
Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8/12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6. Custos de Empréstimos Obtidos	13
7. Inventários.....	13
8. Rédito.....	14
9. Subsídios do governo e Apoios do Estado	14
10. Benefícios dos empregados.....	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
12. Outras Informações.....	15
12.1. Outras contas a receber	15
12.2. Diferimentos	15
12.3. Caixa e Depósitos Bancários	16
12.4. Fundos Patrimoniais.....	16
12.5. Fornecedores	16
12.6. Estado e Outros Entes Públicos	17
12.7. Outras Contas a Pagar	17
12.8. Fornecimentos e serviços externos.....	17
12.9. Outros rendimentos e ganhos	18
12.10. Outros gastos e perdas.....	18
12.11. Resultados Financeiros.....	18
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	19

Balanço

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		256 957,29	268 413,91
Investimentos financeiros		284,43	224,43
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Subtotal		257 241,72	268 638,34
Activo corrente			
Inventários		255,37	355,64
Clientes		4 498,50	5 346,55
Estado e outros entes públicos		1 281,68	1 037,10
Outras Contas a receber		1 615,56	0,00
Diferimentos		2 084,36	1 589,78
Outros activos correntes		350,00	350,00
Caixa e depósitos bancários		11 664,98	20 168,78
Subtotal		21 750,45	28 847,35
Total do activo		278 992,17	297 486,19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		45 558,13	44 969,69
Outras variações no capital próprio		188 046,15	193 341,63
Subtotal		233 604,28	238 311,32
Resultado liquido do exercicio		1 951,25	588,44
Total do capital próprio		235 555,53	238 899,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		28 534,83	34 400,53
Outras contas a pagar		0,00	14 794,53
Subtotal		28 534,83	49 195,06
Passivo corrente			
Fornecedores		5 296,61	7 444,48
Estado e outros entes publicos		1 746,20	1 946,89
Outros Passivos correntes		7 859,00	0,00
Subtotal		14 901,81	9 391,37
Total do Passivo		43 436,64	58 586,43
Total do capital próprio e do passivo		278 992,17	297 486,19

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



Centro Apolo a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos
Rua Fernando Ferreira Nº 1
NIF: 504366980

A Direcção,

João Paulo Carlos Rosado
Rafael Marques
Nuno Miguel Torres e Afins

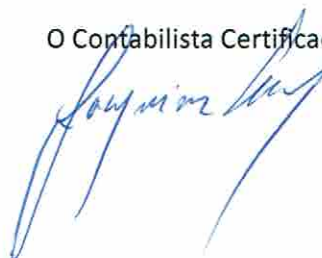
Ana Cristina Jacinto de Veiros
João Manuel Vitor da Silva
Cecília Pereira Lopes Torres
João António da Silva

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		55 771,85	53 353,00
75		Subsídios à exploração		75 745,41	72 074,90
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37 154,80	-39 936,44
	62	Fornecimentos e serviços externos		-22 054,16	-20 016,65
	63	Gastos com pessoal		-83 889,99	-79 272,27
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		29 237,12	28 908,44
	68	Outros gastos e perdas		-1 161,32	-1 944,29
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 494,11	13 166,69
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-13 804,46	-12 368,06
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 689,65	798,63
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		-738,40	-210,19
		Resultado antes de impostos		1 951,25	588,44
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		1 951,25	588,44

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

João Paulo Costa - Rio de Moinhos
 Rafael Henrique
 Nuno Miguel Ferraz - Rio de Moinhos
 Ana Cristina Jacinto de Barros
 João Daniel Vasco de Barros
 António Carlos Lopes Rodrigues
 João Paulo Costa

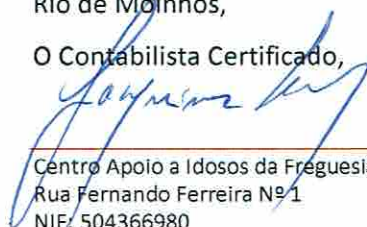
Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		56 622,44	55 871,88
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(61 256,56)	(56 122,35)
Pagamentos ao pessoal		(83 537,77)	(79 152,32)
Caixa gerada pelas operações		(88 171,89)	(79 402,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		95 967,78	83 259,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		7 795,89	3 857,19
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9 635,59)	(13 870,01)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(60,00)	(58,72)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			(14 697,19)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(9 695,59)	(28 625,92)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			(34 400,53)
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		5 865,70	
Juros e gastos similares		738,40	210,19
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(6 604,10)	34 190,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(8 503,80)	9 421,61
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		20 168,78	10 747,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 664,98	20 168,78

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,

Centro Apoio a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos
Rua Fernando Ferreira Nº1
NIF: 504366980



A Direcção,
João Paulo Ceilões Rosário
Rafael Harper
Nuno Miguel Ferreira Dias 5
Joaquim Augusto de Matos
João Manuel Vares
Cristina Maria dos Santos
João Paulo

Anexo

1. Identificação da Entidade

O CENTRO APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA RIO DE MOINHOS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados e aprovados pelo decreto-lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro alterado pelo decreto-lei nº 402/85 de 11 de Outubro, e Diário da República n.º 53 de 04/03/1992, Série III, com sede em Rua Fernando nº1 2200-798 Rio de Moinhos. Tem como actividade principal o apoio social para pessoas idosas, sem alojamento tendo como objectivo desenvolver a actividade de apoio social para pessoas com alojamento bem como outras actividades associativas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2011 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, para a Associação, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do Património Histórico e Cultural

A Associação não possuiu bens desta natureza.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao custo.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 31-12-2016	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	301 452,91	-	-	-	-	301 452,91
Equipamento básico	16 877,73	352,63	-	-	-	17 230,36
Equipamento de transporte	73 543,13	-	-	-	-	73 543,13
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71 942,98	1 000,01	-	-	-	72 942,99
Outros Ativos fixos tangíveis	1 157,01	995,20	-	11 660,40	-	13 812,61
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	476 634,16	2 347,84	-	11 640,40	-	478 982,00
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	67 468,47	-	-	6 250,70	-	74 608,13
Equipamento básico	15 373,80	-	-	482,52	-	15 856,32
Equipamento de transporte	54 730,63	-	-	5 250,00	-	59 980,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	68 601,38	-	-	886,28	-	69 487,66
Outros Ativos fixos tangíveis	1 157,01	-	-	934,96	-	2 091,97
Total	213 949,38	-	-	13 804,46	-	222 024,71

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	19 791,65	19 791,65	-	23 958,33	23 958,33
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	19 791,65	19 791,65	-	23 958,33	23 958,33

Empréstimos Bancários

Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	4 166,68	508,40	4 675,08	1 041,67	123,89	1 165,56
Total	4 166,68	508,40	4 675,08	1 041,67	123,89	1 165,56

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-12-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2017	CMVMC
Matérias-primas	41,34	36 952,12	-	29,73	36 963,73
Materiais Diversos	314,30	102,41	-	225,64	191,07
Total	355,64	37 054,53	-	255,37	37 154,80

8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
	-	-
Prestação de Serviços - Matrículas e Mensalidades	52 533,85	50 862,00
	-	-
Quotas e Jóias	3 238,00	2 491,00
Total	55 771,85	53 853,00

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	60 372,48	58 881,54
ISS-IP - Centros Distritais	60 372,48	58 881,54
...	-	-
Total	60 372,48	58 881,54

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 8 e em 31/12/2016 foi de 8.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
	-	-
Remunerações ao Pessoal	67 678,87	64 080,89
Encargos sobre as Remunerações	13 791,80	13 069,85
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 704,48	1 169,53
Outros Gastos com o Pessoal	714,84	181,90
Total	83 889,99	78 502,17

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Devedores por acréscimo de rendimentos	1 615,56	-
Mensalidades	-	-
Quotas	-	-
Total	1 615,56	-

12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	2 084,36	1 589,78
Rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-
Total	2 084,36	1 589,78

12.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	314,14	60,34
Depósitos à ordem	11 350,84	20 108,44
	-	-
Total	11 664,98	20 168,78

12.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	44 969,69	588,44		45 558,13
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	193 341,63		(5 295,48)	188 046,15
Total	238 311,32	588,44	(5 295,48)	233 604,28

12.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	5 296,61	7 444,48
Total	5 296,61	7 444,48

12.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho Dependente	254,00	200,00
Segurança Social	1 492,20	1 746,89
Reembolsos Pedidos	1 281,68	2 808,02
Total	3 027,88	4 754,91

12.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

12.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Trabalhos Especializados	4 143,58	2 969,84
Electricidade	3 004,07	3 095,89
Água	448,24	998,98
Combustíveis	1 935,24	2 162,79
Materiais	1 599,31	1 483,35
Conservação e Reparação	2 605,47	3 501,73
Comunicação	1 173,77	1 385,40
Limpeza higiene e conforto	1 219,20	1 284,19
Seguros	1 104,86	693,51
Honorários	666,00	227,90
Outros	4 154,42	2 213,07
Total	22 054,16	20 016,65

12.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Outros Rendimentos e Ganhos	29 237,12	28 908,44
Total	29 237,12	28 908,44

12.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos		
Outros Gastos e Perdas	1 161,32	1 944,29
Total	1 161,32	1 944,29

12.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros suportados	738,40	210,19
Total	738,40	210,19

12.12. Acontecimentos após data de Balanço

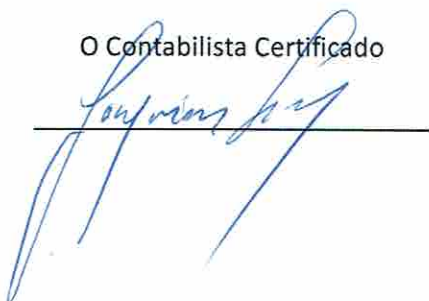
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção a 3 de Março de 2018.

Rio de Moinhos, 3 Março de 2018

O Contabilista Certificado



A Direcção



João Paulo Cetaco Rosado
Rafael Marques
Nuno Miguel Ferreira Lopes
Ana Cristina Jacinto de Albas
João Manuel Vasco de Sá
Cunha
Fco 1-1-2018

CENTRO APOIO IDOSOS FRE.RIO MOINHOS

Moeda: EUR
Contribuinte: 504366980

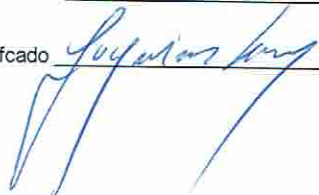
Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro 2017 (ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		55.771,85	53.353,00
Subsídios, doações e legados à exploração		75.745,41	72.074,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37.154,80	-39.936,44
Fornecimentos e serviços externos		-22.054,16	-20.016,65
Gastos com o pessoal		-83.889,99	-79.272,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		29.237,12	28.908,44
Outros gastos e perdas		-1.161,32	-1.944,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.494,11	13.166,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-13.804,46	-12.368,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.689,65	798,63
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-738,40	-210,19
Resultado antes de impostos		1.951,25	588,44
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.951,25	588,44

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado _____



João Paulo Costa Reis
Rafael Marques
Nuno Miguel Ferreira Lopes
Ana Cristina Jacinto de Velos
João Manuel Vasco Fidalgo
Carmelita Lopes Pedro
João 1-1-2018

CENTRO APOIO IDOSOS FRE.RIO MOINHOS

Contribuinte: 504366980

Moeda: EUR

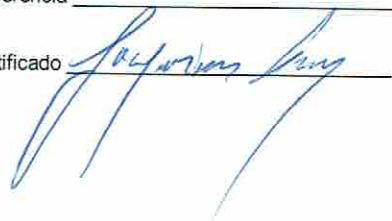
BALANÇO (Individual ou consolidado) em 31 de Dezembro 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		256.957,29	268.413,91
Investimentos financeiros		284,43	224,43
Subtotal		257.241,72	268.638,34
Activo corrente			
Inventários		255,37	355,64
Clientes		4.498,50	5.346,55
Estado e outros entes públicos		1.281,68	1.037,10
Outras contas a receber		1.615,56	0,00
Diferimentos		2.084,36	1.589,78
Outros activos financeiros		350,00	350,00
Caixa e depósitos bancários		11.664,98	20.168,78
Subtotal		21.750,45	28.847,85
Total do activo		278.992,17	297.486,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		45.558,13	44.969,69
Outras variações de fundos patrimoniais		188.046,15	193.341,63
Subtotal		233.604,28	238.311,32
Resultado liquido do exercicio		1.951,25	588,44
Total do capital próprio		235.555,53	238.899,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		28.534,83	34.400,53
Outras contas a pagar		0,00	14.794,53
Subtotal		28.534,83	49.195,06
Passivo corrente			
Fornecedores		5.296,61	7.444,48
Estado e outros entes publicos		1.746,20	1.946,89
Outras contas a pagar		7.859,00	0,00
Subtotal		14.901,81	9.391,37
Total do Passivo		43.436,64	58.586,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		278.992,17	297.486,19

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado _____



João Paulo Costa Rosado
 Rafael Marques
 Ana Miguel Ferreira - Lopes
 Ana Cristina Jacinto de Matos
 João Manuel Vasco de Mello
 Amílcar Carlos Lopes Pedro
 Joao Pedro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		dezembro 17	dezembro 16
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		56 622,44	55 871,88
Pagamentos a fornecedores		61 256,56	56 122,35
Pagamentos ao pessoal		83 537,77	79 152,32
Caixa gerada pelas operações		(88 171,89)	(79 402,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		95 967,78	83 259,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		7 795,89	3 857,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		9 635,59	13 870,01
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		60,00	58,72
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			(14 697,19)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(9 695,59)	(28 625,92)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			34 400,53
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		5 865,70	
Juros e gastos similares		738,40	210,19
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(6 604,10)	34 190,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(8 503,80)	9 421,61
Caixa e seus equivalentes no início do período		20 168,78	10 747,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 664,98	20 168,78

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado _____

*João Paulo Costa (Pessoa)
 Rafael Marques
 Nuno Miguel Ferreira Lopes
 Ana Cristina Jacinto do Talho
 João Manuel Vasco Silva
 Cecília Carolina Lopes Pedro
 Joana Maria Costa*